



REPRODUÇÃO DO CASCUDO PÃO L333 *Hypancistrus* sp. (SILURIFORMES, LORICARIIDAE) EM CATIVEIRO

Ryuller Gama Abreu Reis¹; Leonnan Carlos Carvalho de Oliveira²; Pablo Costa Jastes Alves³; Higo Andrade Abe⁴; Nuno Felipe Alves Correia de Melo⁵; Rodrigo Yudi Fujimoto⁶; Rossineide Martins da Rocha⁷; Rodrigo Takata⁸.

¹Ryullerpesca@hotmail.com. Engenheiro de Pesca/Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (UFRA); ²leonnanoliveira96@gmail.com. Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFPA; ³pablocjalves@gmail.com. Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFRA; ⁴Higabe@gmail.com. Engenheiro de Pesca/Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Anaml (UFPA); ⁵nunomelo.oul.com.br. Professor Associado III na Universidade Federal da Amazônia (UFRA); ⁶ryfujim@hotmail.com. Pesquisador A da Empresa brasileira de pesquisa agropecuária (EMBRAPA); ⁷rmrocha.ufpa@icloud.com. Professor Titular da Universidade Federal do Pará (UFPA); ⁸takatarodrigo@gmail.com. Pesquisador da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

RESUMO: O mercado de peixes ornamentais é um importante ramo da pesca e da aquicultura mundial. No entanto, a sobrepesca de algumas espécies aliado a alterações ambientais proporcionadas no ambiente natural podem levar a uma diminuição dos estoques naturais. A aquicultura vem como alternativa para disponibilizar exemplares das espécies de interesse para o mercado ornamental e, ao mesmo tempo, diminuir a pressão nos estoques naturais. O acari pão aparece entre as espécies de acaris com maior importância no rio Xingu. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a possibilidade da reprodução do peixe ornamental endêmico do Rio Xingu Acari Pão L333 *Hypancistrus* sp. (Siluriformes, Loricariidae) em cativeiro. Sua reprodução ocorreu em tanque com dimensões (80 cm largura x 40 largura x 40 altura) totalizando 128 litros, sua bateria é ligada a um sistema de recirculação com filtro “sump”, as variáveis físico-químicas da água permanecem em pH 6,0 – 7,0, condutividade de 150 – 300 $\mu\text{sm}/\text{cm}$ e temperatura 28 – 30 °C. São separados machos das fêmeas por observação dos odontódeos nas nadadeiras peitorais e ao longo do corpo, pelo tamanho da cabeça e do ventre. Os machos apresentaram corpo e nadadeiras com odontódeos avantajados, as fêmeas possuíam corpo mais abaulado e cabeça menor. Os peixes foram distribuídos nos tanques de reprodução na proporção de um macho para cada três fêmeas, cada tanque dispunha de duas cavernas e abrigos para servir de refúgio, as cavernas possuíam padrão de acordo com o macho reprodutor. As fêmeas desovaram a cada 15 – 23 dias e apresentaram em média 35 ovos/desova, podendo aumentar ou diminuir de acordo com o tamanho da fêmea reprodutora. Podemos concluir que a reprodução do acari pão é de extrema importância, sendo uma alternativa para diminuição da sobrepesca dessa espécie e servindo de incentivo para outros pesquisadores a trabalhar com a reprodução de animais de importância para o mercado de peixes ornamentais da Amazonia.

Palavras-chave: Acari Pão; L333; Reprodução; Sobrepesca.